

Estende os braços e associa-te agora à caridade excelsa.

- o -

Não te atendas à extensão do supérfluo.
Dá de ti mesmo à vida, em bênçãos de esperança, dissipando as sombras, para que o Lar Terrestre se transfigure, um dia, em Templo nos Céus.

- o -

Não retenhas inutilmente os talentos que o mundo te confia e, agindo e servindo, ajuntarás, além, os tesouros da paz que a ferrugem não ataca e a traça não consome, para que os teus caminhos no porvir se façam plenos de luz.



Dever

Dever é a série de lições a que fomos chamados pela Eterna Sabedoria no livro da vida, de cujo aprendizado dependerá sempre o nosso avanço para a Infinita Luz.

Superficialmente, por vezes, é uma coleção de serviços menos agradáveis, induzindo-nos a pequeninas renúncias, contudo, esses serviços são vínculos espirituais que nos sustentam a ligação com a Paternidade de Deus - de Deus, que através da Lei que nos rege - no-los traça como obrigações beneméritas e providenciais ao nosso próprio aperfeiçoamento.

- o -

Medita e aceita-os com amor para que não te lastimes, mais tarde.

- o -

Aqui, é o lar convertido em ninho de inquietação...

Ali, é a casa de trabalho, onde ordenações determinadas nos aguardam cada dia...

Além, é o esposo difícil, à maneira do diamante no cascalho agressivo, confiado pelo Céu aos nossos cuidados...

Acolá, é a companheira incompreensiva, qual fonte poluída por reclamações sistemáticas, que a Bondade do Senhor nos concede para as tarefas da nossa própria sublimação...

Mais além, é o filho que nos esquece as melhores esperanças...

Mais adiante, é o amigo que nos complica o trabalho, valendo por negação de nossos sonhos e ideais...



Hoje, é a humilhação que nos compete suportar com denodo e paciência, amanhã é o fel da incompreensão alheia que nos cabe sorver...

- o -

E, com Jesus, o dever de auxiliar e perdoar, de servir e aprender é sempre nosso.

- o -

O cristão é uma consciência na luminosa cruz dos deveres de cada dia, entretanto, é por esse madeiro disciplinar que desferirá o vôo de elevação para a alegria imperecível.

- o -

Amemos as obrigações edificantes que o mundo nos designa, por mais contundentes que sejam, porque, por trás delas, vive a mão amorosa do Senhor a guiar-nos das sombras do mundo para os domínios da Luz Espiritual.

